

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | NA TEIA DE UMA ARANHA

Texto: Pilar Muñoz Lascano

Ilustrações: Matías Acosta

Tradução: Sandra Martins

Gênero literário: Conto acumulativo

Etapas escolares: Educação Infantil



O livro *Na teia de uma aranha* apresenta uma divertida narrativa acumulativa na qual um tucano, curioso, se balança na teia de uma aranha. Ao perceber que a teia resiste, ele convida outros animais – um macaco, um leão, um crocodilo e um elefante – para se juntarem à brincadeira. Quantos animais a teia pode suportar?

Neste roteiro você encontrará sugestões de reflexões, atividades e diálogos de leitura que abordarão, entre outras temáticas, animais selvagens e a preservação ambiental.

Antes da leitura



EI03EF07; EI03TS03

Dica

É importante reservar um espaço da escola – quadra, parque, bosque ou jardim – antecipadamente para a realização da brincadeira dirigida. Separe também os materiais necessários: elásticos de aproximadamente 20 cm de largura e fita crepe. Com uma ponta do elástico, amarre-o em uma base firme, entrelaçando de uma extremidade a outra e formando a teia da aranha, como mostra o vídeo sugerido a seguir.

Nesse primeiro momento de familiarização com o tema, faça uma roda de conversa na sala de aula e explore os conhecimentos prévios dos estudantes sobre brincadeiras com elásticos. Após esse momento de troca e escuta, mostre o vídeo *Brincadeira com elástico*, do canal Prof. Maicon Naffien.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=dVZME12TSDE>.

Após o momento de conversa sobre o vídeo, convide os estudantes para o espaço reservado com antecedência. O objetivo é proporcionar às crianças a experiência de andar sobre a teia, fortalecendo a representação do livro. Você pode deixar livre para que as crianças explorem outras possibilidades de movimentação sobre a teia, incentivando-as a criar novos movimentos e diferentes formas de pular. A segunda sugestão é dividir os estudantes em grupos e explorar outras maneiras de brincar com o elástico, relacionando as experiências vivenciadas antes. Inclua diferentes variações no decorrer da brincadeira, crie desafios e adapte, se necessário, para que todos possam participar de forma inclusiva. Conduza os estudantes a refletir sobre o elástico com algumas perguntas sugeridas a seguir.



- O elástico aguentou seu peso?
- Ele ficou firme ou balançou muito?

Outro vídeo proposto é *Dentro e fora | Brincadeira de elástico*, do Canal Parabolé, disponível em: <https://linkja.net/brincadeira-de-elastico-YouTube>.

Em outro momento ou em um dia previamente definido, sugerimos que você prepare um ambiente acolhedor e divertido para seus estudantes, favorecendo a leitura, a ludicidade e o brincar. Na sala de aula, disponha as cadeiras uma de frente para a outra, formando um caminho próximo à porta de entrada. Em seguida, posicione a ponta do barbante sobre uma das cadeiras e vá entrelaçando-o em zigue-zague até a outra extremidade, construindo a teia da aranha. Prenda a ponta final do barbante de forma que fique firme nas cadeiras e sustente a estrutura da teia.

Dica

Veja a seguir um vídeo de como você poderá organizar a sala para a preparação do ambiente para a leitura.

Disponível em: <https://vm.tiktok.com/ZMkt5w651/>.

O corredor de barbantes que simboliza as teias de aranha representa a interação e conexão que os estudantes farão com a história. O ato de explorar livremente desperta a curiosidade, a imaginação e a ludicidade. A brincadeira, para a criança, é o momento em que ela se estabelece como ser, possibilitando relações consigo mesma e com o outro. Após a passagem dos estudantes pelo corredor, priorize a disposição em roda e use almofadas para favorecer o aprofundamento e a familiarização com a obra.

Para a familiarização com a obra, incentive a leitura inferencial, na qual as crianças começam a antecipar a história e a se envolver com a narrativa antes da leitura, promovendo habilidades interpretativas. Para isso, mostre a capa do livro; a princípio, sem ler seu título. A seguir, sugerimos algumas perguntas:



- Sobre o que pode ser este livro?
- O que os animais estão fazendo?
- Quais animais aparecem na capa do livro?

Depois de fazer a leitura do título, pergunte:



- Onde está a teia da aranha? Será que há uma aranha na história?

É possível que, neste momento, os estudantes aproveitem para compartilhar relatos sobre o que acreditam ser o tema da obra. As respostas podem ser variadas – eles poderão identificar os animais na capa, seu habitat natural e a ação representada nas ilustrações. Explore, então, a quarta capa do livro. Procure aproximar as experiências apresentadas na obra da vivência dos estudantes, fazendo perguntas como:



- A aranha aparece na quarta capa?
- Por que será que ela não está na capa?
- Que linha é essa que a aranha está em cima?
- O que a brincadeira do elástico e a do barbante têm em comum com este livro?

Os estudantes provavelmente associarão a proposta da obra à experiência vivenciada na brincadeira com o elástico, liberando a criatividade envolvida nas soluções e em suas percepções. Proponha uma reflexão descontraída sobre os animais que aparecem na capa:



- Será que, se o elefante subisse na teia, ela aguentaria?
- E se fosse o crocodilo? Ou um macaco?

Você pode diversificar as perguntas, estimulando uma reflexão mais profunda a partir da narrativa. É esperado que as crianças compartilhem suas hipóteses a respeito das perguntas feitas, sem a necessidade de confirmá-las ou refutá-las.

Durante a leitura



EI02EF02; EI02EF03

Dica

Para a mediação de leitura do livro *Na teia de uma aranha*, seja o leitor, modulando cuidadosamente a entonação e o ritmo da leitura. Como se trata de um conto acumulativo, a estrutura repetitiva favorece a antecipação e a participação ativa das crianças, que podem repetir trechos ou prever o que virá a seguir.

Desde o início, a leitura deve ser conduzida com atenção às pausas e variações de voz, criando um clima de envolvimento e expectativa. O uso de entonações diferentes para cada personagem, bem como pausas estratégicas, contribui para a construção do suspense e mantém os pequenos atentos a cada novo acontecimento. O desfecho – quando a teia se rompe e o tucano se despede – pode ser apresentado com um tom de surpresa, valorizando o mistério e a emoção do momento final.

Para saber mais

O que são contos com repetição ou contos acumulativos?

Contos com repetição – também conhecidos como contos acumulativos – são narrativas que apresentam sequências recorrentes, ou seja, partes da história que se repetem ao longo do texto. Essas repetições podem aparecer em falas, ações ou acontecimentos e são organizadas de forma progressiva, com a inclusão de novos elementos a cada nova cena.

Esse tipo de estrutura ajuda as crianças a memorizar o enredo, prever o que acontecerá a seguir e participar ativamente da leitura. A repetição cria ritmo, musicalidade e favorece o envolvimento dos pequenos leitores com a narrativa (Escola da Vila, 2020).

Na teia de uma aranha é um livro dinâmico e divertido. A narrativa mostra a importância de ser empático e se colocar no lugar do outro, em colaboração e socialização. Além disso, a história tem um final surpreendente e reflexivo, permitindo que seja recontada e explorada de diferentes formas, fortalecendo a imaginação e a criatividade dos estudantes. Assim, destacamos a seguir alguns pontos enquanto potencialidades de leitura.

Balançar x Resistir

As ilustrações do livro oferecem uma excelente oportunidade para estimular a atenção visual à narrativa acumulativa. Sabemos que os contos acumulativos se caracterizam pela repetição de ações ou falas. Em *Na teia de uma aranha*, isso se evidencia tanto nas ações repetidas dos animais quanto na estrutura do texto, com frases que se repetem em sequência.

Observe como as expressões “balançavam-se” e “resistia” aparecem ao longo da narrativa, marcando esse ritmo repetitivo. Os animais também se repetem, sendo adicionados um a um à teia, o que torna a leitura interativa e lúdica, favorecendo o engajamento das crianças na história.



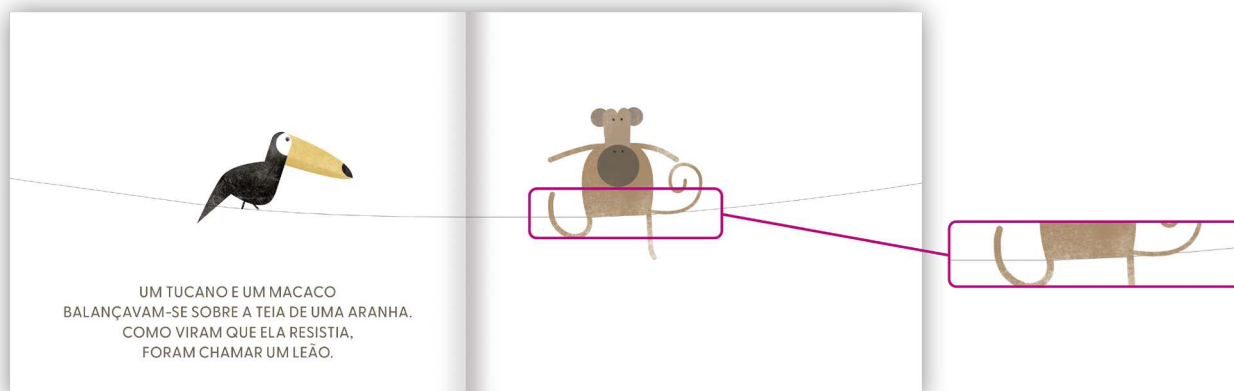
A linha reta

Destaque as ações dos animais enquanto participam da brincadeira sobre a teia. À medida que novos animais iam subindo, o peso extra fazia com que a teia perdesse sua posição original, deixando de ficar reta. Pergunte aos estudantes:



- A linha está reta ou está se curvando?
- Qual animal conseguirá ficar em cima dela, o mais pesado ou o mais leve?
- Se o elefante e o crocodilo subirem na teia, ela resistirá? Ficará reta ou curva?

As crianças provavelmente responderão com expressões como: “Está fazendo uma barriga!”, “Está torta!”, “O toucano consegue, mas o elefante não!”, “Se subir todo mundo, vai cair!”, “O mais leve fica, o pesado derubra!”, “Vai arrebentar!” ou “Vai ficar bem curva, quase no chão!” Essas respostas mostram como a obra desperta a atenção para noções de equilíbrio, peso, causa e efeito, fortalecendo o vínculo entre a experiência corporal e a narrativa lida.



A linha curva

A obra aperfeiçoa o uso de elementos gráficos ovais e curvilíneos, conferindo movimento e leveza às ilustrações. Também é possível destacar visualmente o efeito do peso dos animais sobre a teia. Nota-se que ela permanece reta quando os animais mais leves sobem, mas vai se curvando gradualmente com os mais pesados, ficando cada vez mais próxima do chão. Para levantar essa reflexão com as crianças, pergunte:



- Por que a teia se curvou? Será que foi o peso dos animais?
- Se os animais fossem leves, a teia estaria mais para cima ou mais para baixo, perto do chão?
- Será que a teia é resistente igual ao muro de uma casa?
- Com todos os animais sobre a teia, ela ficará reta ou curva?

As respostas das crianças podem incluir comentários como: “Ela curvou porque tinha muito bicho pesado!”, “Se fosse só passarinho, ela ficava lá em cima!”, “O muro é mais forte que a teia!”, ou “Ficou bem torta porque tinha muitos animais!” Essas observações demonstram como a atenção às imagens pode ser um recurso potente para ampliar a compreensão da narrativa. Nesse momento você pode direcionar os estudantes a perceber o balançar que a narrativa traz. Ao observar as ilustrações, podemos notar que os animais tentam se equilibrar sobre a teia; mas, com o peso excessivo, ela vai se curvando cada vez mais para baixo, evidenciando que não resistirá e podendo se romper a qualquer momento.



Respeito: eu e o outro

Neste momento, observe que, à medida que os animais se equilibram sobre a teia, ela vai se tornando cada vez mais frágil. Ao final da narrativa, o tucano percebe que a estrutura não suportará por muito mais tempo e, então, convida todos os animais a descerem, um a um, de forma respeitosa. Todos obedecem, até restar apenas o tucano, que agradece às aranhas pela colaboração e solidariedade.

Conduza a cena como uma oportunidade para refletir com os estudantes sobre empatia, respeito à diversidade e convivência democrática. Ajude-os a perceber o outro em suas múltiplas potencialidades, promovendo o respeito às diferenças e a importância de agir com cuidado, escuta e consideração pelo coletivo. Para ampliar a conversa com as crianças, proponha a seguinte pergunta:



- Como podemos cuidar uns dos outros como os personagens fizeram?

As crianças podem responder com falas como: “Ajudando quando alguém precisa”, “Falando com carinho”, “Dividindo os brinquedos”, “Chamando para brincar”, “Esperando a vez”, ou “Pedindo desculpa quando machuca o outro”. Essas respostas demonstram como os pequenos conseguem relacionar atitudes de respeito e empatia com situações do dia a dia, fortalecendo o entendimento da convivência e do cuidado com o outro.



Após a leitura



EI02EF04; EI02EF08

Após a leitura do livro, propicie às crianças um novo momento de diálogo sobre as temáticas abordadas. Aproveite essa oportunidade para uma escuta afetiva de como cada um dos estudantes se conectou com o livro. Para isso, sugerem-se algumas questões:



- As aranhas deixaram os animais brincarem sobre a teia? Ou ficaram nervosas?
- Por que os animais resolvem descer da teia da aranha?
- A atitude dos animais em descer da teia da aranha foi respeitosa?
- Se a teia se rompesse, como as aranhas iriam ficar? Alegres ou tristes?



As crianças podem responder livremente e tirar suas conclusões acerca da narrativa. Convide-as a questionar sobre o respeito e o olhar atento ao que o outro necessita, levando em consideração seu espaço e suas escolhas.

Para saber mais

Existem diversos tipos de teias de aranha, cada uma com características únicas que refletem a incrível versatilidade desses animais. Suas formas e estruturas variam de acordo com a espécie, adaptando-se às necessidades de captura, proteção e sobrevivência no ambiente.

Sugerimos que mostre aos estudantes um repertório de imagens publicadas no site da National Geographic Brasil.

Disponível em: <https://linkja.net/fotos-aranhas-teias-NationalGeographic>.

ATIVIDADES

Produção coletiva: criando um novo final para a história

Para ampliar a experiência de leitura com as crianças pequenas, proponha uma atividade de reescrita coletiva, em que o grupo criará um novo final para a história *Na teia de uma aranha*. Explique que, desta vez, a história vai mudar um pouquinho, e todos vão imaginar juntos o que poderia acontecer se o final fosse diferente. Diga às crianças que, depois de criar esse novo final, elas serão convidadas a contar a história para outras pessoas – como colegas de outras turmas, professores ou familiares –, fazendo uma apresentação em forma de contação de histórias.

Prepare um espaço para que a turma possa acompanhar a escrita do novo final. Pode ser um cartaz grande, um papel pardo fixado na parede, um quadro branco ou um flip chart – o importante é que as crianças consigam ver o que está sendo escrito, como se você fosse o “escritor” do grupo.

Antes de começar a escrever, converse com os estudantes para lembrar o que aconteceu na história. Reforce que ela é uma narrativa acumulativa – ou seja, os animais vão aparecendo aos poucos, um por um, e sempre voltamos a repetir quem já estava na teia. Essa repetição ajuda a lembrar da sequência e deixa a história mais divertida!

Depois disso, monte com as crianças uma lista com os nomes dos animais que aparecem na história. Escreva junto com o grupo, falando em voz alta o que está sendo feito:

“Vamos lembrar quem apareceu primeiro? E depois? Que animal foi o último a subir na teia?”

Com essas informações, vá conduzindo a turma para imaginar um final diferente:



- E se a teia não tivesse arrebentado?
- E se os animais tivessem construído outra teia juntos?
- O que o tucano poderia dizer no novo final?

Registre as ideias das crianças com frases curtas e simples, mostrando como se organiza uma história: começo, meio e novo final. Leia em voz alta o que foi escrito, relendo trechos e perguntando se está bom assim ou se querem mudar algo. O foco aqui não é a escrita convencional das crianças, mas sim a participação oral, a escuta, a imaginação e o prazer de contar histórias em grupo.



Confeção dos animais da história

Para enriquecer o repertório dos estudantes com a narrativa, proponha a confecção dos animais que aparecem na história. Antes de começar, convide as crianças para uma conversa e pergunte:



- Já temos nossa nova história... o que está faltando para fazermos a contação?

Ajude-as a perceber que ainda faltam os personagens. Diga que, agora, cada um vai ajudar a criar os animais que aparecem na história, usando diferentes materiais e muita imaginação.

Releia a lista com os nomes dos animais e conduza a proposta artística. Os materiais podem ser variados: tinta, tampinhas, novelos de lã, tecidos, rolinhos de papel, cola colorida, entre outros. Acompanhe a atividade de perto, orientando com cuidado e incentivando cada criança a criar seu personagem do jeitinho que imaginar.

Reconto da história: um novo final

Para finalizar, proponha às crianças um reconto coletivo da história, usando os animais que confeccionaram na proposta anterior. Como apoio, você pode organizar imagens das cenas principais da narrativa – inclusive o novo final criado pelos estudantes – para ajudar na sequência lógica dos acontecimentos e reforçar a estrutura acumulativa da história.

A dinâmica do reconto pode acontecer sobre o próprio barbante usado anteriormente, fortalecendo a conexão concreta com a história e tornando o momento ainda mais significativo. Você pode narrar enquanto as crianças representam as cenas, sendo as protagonistas da contação, o que incentiva a imaginação, a expressão corporal e o vínculo com a obra.

Para enriquecer ainda mais essa vivência, prepare o ambiente com carinho: pense se o espaço é confortável, se a iluminação está adequada e defina com a turma o melhor horário para a apresentação. Isso ajuda a criar um clima acolhedor e especial.

É importante que as crianças se familiarizem com a proposta do reconto. Separe um momento para ensaiarem com calma, ganhando mais segurança e confiança para a hora da apresentação. Para compartilhar esse momento com outros colegas da escola, reserve um espaço para a apresentação final. Convide uma turma para assistir à contação da nova versão de *Na teia de uma aranha*, criada e encenada pelas próprias crianças!

.....

Para ampliar o repertório



Dos estudantes

O documentário *Uma verdadeira vida de inseto 2*, disponível na Disney Plus em parceria com a National Geographic, propõe uma incrível aventura em nove mundos diferentes de microinsetos ao redor do mundo, onde as forças da natureza atuam em uma escala em miniatura, valorizando os pequenos insetos – como aranhas, moscas e baratas – que contam com poderes incríveis e alianças extraordinárias para sobreviver a cada dia.

Você pode destacar para os estudantes a importância da preservação dos pequenos insetos para o funcionamento do nosso ecossistema, uma vez que são eles que permitem a polinização e a decomposição da matéria vegetal, servem de alimento para muitas espécies e contribuem para a saúde humana.

Trailer disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=pBYEwd1gbc8>.

Documentário disponível em:

<https://linkja.net/uma-verdadeira-vida-de-inseto2-DisneyPlus>.

 Dos professores

Para aprofundamento sobre o tema, indicamos o artigo *Os segredos dos insetos: por que eles são vitais para o planeta e como impedir que desapareçam*, da National Geographic Brasil. Borboletas, aranhas, formigas, abelhas, baratas e incontáveis outros insetos vivem na Terra há milhões de anos e são indispensáveis para a natureza. Saiba por que 40% dessas espécies podem se extinguir nas próximas décadas.

Disponível em: <https://linkja.net/segredos-dos-insetos-NationalGeographic>.

.....

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

CANAL PARABOLÉ. **Dentro e fora, brincadeira com elástico**. Canal Parabolé, 19 ago. 2021. 1 vídeo (1 min).

Disponível em: <https://linkja.net/brincadeira-de-elastico-YouTube>. Acesso em: 19 fev. 2025.

DISNEY PLUS. **Uma verdadeira vida de inseto 2**. 2024-2025.

Disponível em: <https://linkja.net/uma-verdadeira-vida-de-inseto2-DisneyPlus>. Acesso em: 5 maio 2025.

DISNEY PLUS PORTUGAL. **Uma verdadeira vida de inseto | Trailer oficial | Disney+**. Disney Plus Portugal, 17 fev. 2024. 1 vídeo (1 min).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pBYEwd1gbc8>. Acesso em: 5 maio 2025.

ESCOLA DA VILA. **Contos com repetição**. Biblioteca da Escola da Vila, 11 abr. 2020.

Disponível em: <https://biblioteca.escoladavila.com.br/contos-com-repeticao/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. Fotos: Aranhas e a versatilidade de suas teias. **National Geographic Brasil**, 18 set. 2019.

Disponível em: <https://linkja.net/fotos-aranhas-teias-NationalGeographic>. Acesso em: 19 fev. 2025.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. Os segredos dos insetos: por que eles são vitais para o planeta e como impedir que desapareçam.

National Geographic Brasil, 28 nov. 2022. Disponível em: <https://linkja.net/segredos-dos-insetos-NationalGeographic>.

Acesso em: 19 fev. 2025.

PROF. MAICON NAFFIEN. **Brincadeira com elástico**. Prof. Maicon Naffien, 2 set. 2021. 1 vídeo (2 min).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dVZME12TSDE>. Acesso em: 19 fev. 2025.

QUAGLIA, SOFIA. Conheça mitos e verdades sobre aranhas, segundo especialistas. **National Geographic Brasil**, 31 jan. 2024.

Disponível em: <https://linkja.net/aranhas-mitos-verdades-NationalGeographic>. Acesso em: 19 fev. 2025.

STEPHANIE MOREIRA. **Brincadeira: teia de aranha**. TikTok: Stephanie Moreira. 2024.

Disponível em: <https://vm.tiktok.com/ZMkt5w651/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

.....